

# PROVERE

Programa de Valorização Económica  
de Recursos Endógenos

# CENTRO 2020

# PORTUGAL 2020



**Designação do projeto** | EEC PROVERE iNature - Projeto de Dinamização, Coordenação e Acompanhamento (II ETAPA)

**Código do projeto** | CENTRO-04-3928-FEDER-000025

**Objetivo principal** | Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral

**Região de intervenção** | O território de intervenção da operação integra 12 áreas naturais classificadas da Região Centro (NUTII), compreendendo o envolvimento de 31 municípios (Alcanena, Almeida, Alvaiázere, Castanheira de Pera, Castelo Branco, Celorico da Beira, Covilhã, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Gouveia, Guarda, Idanha-a-Nova, Lousã, Manteigas, Mealhada, Mortágua, Oleiros, Oliveira do Hospital, Ourém, Pampilhosa da Serra, Penacova, Penamacor, Penela, Pinhel, Porto de Mós, Proença-a-Nova, Sabugal, Seia, Torres Novas, Vila Velha de Ródão, Vouzela)

**Entidade beneficiária** | DESTINATURE – Agência para o Desenvolvimento do Turismo de Natureza

**Data de aprovação** | 02-09-2019

**Data de início** | 01-10-2018

**Data de conclusão** | 31-12-2023

**Custo total elegível** | 659.871,84 EUR

**Apoio financeiro da União Europeia** | FEDER – 560.891,07 EUR (taxa de participação de 85%)

**Apoio financeiro público nacional / regional** | 98.980,77 EUR

## Objetivos, atividades e resultados esperados / atingidos

A operação centra-se na estruturação dos recursos técnicos, humanos e metodológicos necessários à implementação da estratégia de eficiência coletiva PROVERE iNature - turismo sustentável em áreas classificadas, no alinhamento com o seu modelo de governação, promovendo o acompanhamento da sua execução.

A operação concorre para a prossecução do Objetivo Específico Desenvolver o potencial endógeno regional através de dinamização de estratégias territoriais específicas (no âmbito da Prioridade de Investimento (PI) 8.9/8b), num enquadramento estratégico que assenta na valorização e consolidação da marca iNature, enquanto referência para o Turismo de Natureza na Região Centro de Portugal; crescimento económico propício à criação de emprego; e criação de empresas ligadas à cadeia de valor do Turismo de Natureza, com conseqüente impacto na criação de postos de trabalho e reforço do empreendedorismo na região.

O programa integrado de ações visou os seguintes objetivos:

- ativar uma mobilização geral da globalidade dos associados em torno da Estratégia de Eficiência Coletiva iNature e concretização do respetivo Programa de Ação;

- estimular a criação de novas dinâmicas internas ao consórcio, na convergência de interesses e objetivos comuns aos diversos parceiros que possam reforçar o potencial de sucesso associado aos princípios de eficiência coletiva;
- identificar de novas iniciativas que possam contribuir para a valorização do foco temático da EEC;
- acompanhar e monitorizar o estado de execução dos projetos que integraram o programa de ação, no apoio à avaliação estratégica e operacional.

Para esse fim a operação integrou as seguintes ações:

- Estrutura de Coordenação e Gestão:
  - Recursos Humanos
  - Deslocações e estadas para suporte à implementação do Programa de Ação
  - Aluguer de Viaturas
  - Comunicações
  - Seguros
  - Equipamento Informático
  - Estudos e Projetos - Consultadoria
- Dinamização do modelo de governação do consórcio:
  - Dinamização Consórcio / Seminário + Workshops

## **Resultados atingidos**

O projeto definiu um contributo específico para o desenvolvimento dos territórios de baixa densidade a partir do seu potencial intrínseco e irrepetível, no domínio do património natural.

As diversas atividades conduzidas procuraram envolver e mobilizar a rede de parceiros da rede, fomentando o envolvimento e participação na concretização da estratégia e no reforço da sua filosofia de eficiência coletiva e da pertinência da entidade de natureza transversal que assumiu a coordenação do consórcio.

O impacto da operação centrou-se na consolidação do trabalho em rede da EEC iNature, na afirmação contínua da sua notoriedade na mobilização do potencial do território e dinamização económica, procurando assistir ao apoio à captação de oportunidades de investimento por parte dos diversos agentes consorciados, pela ampliação potencial da atratividade turística, pelo fomento da cooperação no desenvolvimento de novos produtos turísticos e pela integração da EEC em diversas plataformas de cooperação e promoção.

No âmbito do modelo de governação, o Conselho de Gestão revelou-se um órgão fundamental de concentração estratégica, na coordenação e execução do programa de ação, através da representação de todos os territórios da rede, das Comunidades Intermunicipais, 3 Grupo de Ação Local e cerca de uma dezena de agentes privados.

Merece também destaque o investimento que a presente operação canalizou para o trabalho desenvolvido pelos recursos humanos e técnicos que integraram a Estrutura Técnica de Gestão.

Reforçada ao nível da sua composição de RH no início de 2021, alargou o seu âmbito de intervenção e deu prioridade ao cumprimento do programa de ação, concentrando a sua intervenção na execução das ações transversais com maior potencial de afirmação da estratégia, e simultaneamente procurando promover a ligação com outras entidades, nomeadamente a ERT Turismo Centro de Portugal e o Turismo de Portugal. A partir do seu trabalho, a concretização de algumas iniciativas âncora capitalizaram resultados francamente positivos para a dinâmica da estratégia e para a consolidação do seu posicionamento.

A sua atuação organizou-se tanto no apoio à execução por parte dos parceiros públicos, apoiando o processo de submissão dos pedidos de pagamento dos parceiros beneficiários, assim como na orientação e esclarecimento de dúvidas por parte dos promotores privados. De forma transversal, o apoio prestado assentou também na divulgação das diversas oportunidades de financiamento que foram sendo disponibilizadas por diversas fontes durante este período.

Para além disso, foi dinamizado o contacto com os consorciados de natureza privada com negócio ativo para fomentar a promoção em feiras temáticas (como BTL, Caravan Salon ou INTUR), para disponibilização de informação sobre programas que aí possam ser promovidos diretamente junto do mercado, bem como do calendário de atividades de animação promovidas pelos diversos parceiros.

A estrutura técnica assegurou a necessária representação e cooperação territorial e o trabalho desenvolvido no âmbito da presente operação, destacou a lógica de eficiência coletiva associada a este modelo de governação que permitiu desenvolver trabalho adicional sobre o trabalho em rede, dado que a partir do mesmo âmbito territorial e institucional da abordagem PROVERE se conseguiram mobilizar recursos financeiros adicionais para um outro formato de animação (programação cultural em rede através do CENTRO2020), assim como a integração em outras dinâmicas de parceria (como a integração na Sociedade Internacional de Terapia de Floresta).

### Indicadores da Operação

Tipo	Código	Indicador	Unidade	Valor de referência	Metas	Resultado operação
Realização	O.08.09.01.P	Empresas que beneficiam de apoio	n.º	29,00	29,00	54,00
Realização	O.08.09.02.P	Ações de promoção	n.º	9,00	9,00	30,00
Realização	R.08.09.02.E	Efeito multiplicador investimento público no investimento privado	n.º	2,20	2,20	3,39

# PROVERE

Programa de Valorização Económica  
de Recursos Endógenos

# CENTRO 2020

# PORTUGAL 2020



UNIÃO EUROPEIA  
Fundos Europeus Estruturais  
e de Investimento

**Designação do projeto** | Projetos Âncora para a concretização da EEC PROVERE iNature (II ETAPA)

**Código do projeto** | CENTRO-04-3928-FEDER-000026

**Objetivo principal** | Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral

**Região de intervenção** | O território de intervenção da operação integra 12 áreas naturais classificadas da Região Centro (NUTII), compreendendo o envolvimento de 31 municípios (Alcanena, Almeida, Alvaiázere, Castanheira de Pera, Castelo Branco, Celorico da Beira, Covilhã, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Gouveia, Guarda, Idanha-a-Nova, Lousã, Manteigas, Mealhada, Mortágua, Oleiros, Oliveira do Hospital, Ourém, Pampilhosa da Serra, Penacova, Penamacor, Penela, Pinhel, Porto de Mós, Proença-a-Nova, Sabugal, Seia, Torres Novas, Vila Velha de Ródão, Vouzela)

**Entidade beneficiária** | DESTINATURE – Agência para o Desenvolvimento do Turismo de Natureza

**Data de aprovação** | 08-11-2019

**Data de início** | 01-10-2018

**Data de conclusão** | 31-08-2023

**Custo total elegível** | 573.691,25 EUR

**Apoio financeiro da União Europeia** | FEDER – 487.637,56 EUR (taxa de comparticipação de 85%)

**Apoio financeiro público nacional / regional** | 86.053,69 EUR

## Objetivos, atividades e resultados esperados / atingidos

A operação consubstancia-se nos principais projetos âncora públicos que o consórcio se propôs desenvolver focando a dinamização nas vertentes de comunicação e marketing, animação territorial, inovação, experimentação e estruturas de animação permanente para a alavancagem do processo de afirmação da marca iNature, selo qualificador de uma rede constituída por 12 áreas classificadas da Região Centro, e por essa via dinamizar iniciativas de natureza privada e capacitar o território regional para atividades de pedestrianismo, BTT, montanhismo e *birdwatching*, entre outras, na dinamização do potencial intrínseco dos recursos endógenos deste território para a afirmação de uma oferta de excelência no domínio de Turismo de Natureza correspondente às tendências e motivações que definem o mercado de procura turística.

A operação concorre para a prossecução do Objetivo Específico Desenvolver o potencial endógeno regional através de dinamização de estratégias territoriais específicas (no âmbito da Prioridade de Investimento (PI) 8.9/8b), num enquadramento estratégico que assenta na valorização e consolidação da marca iNature, enquanto referência para o Turismo de Natureza na Região Centro de Portugal; crescimento económico propício à criação de emprego; e criação de empresas ligadas à cadeia de valor do Turismo de Natureza, com conseqüente impacto na criação de postos de trabalho e reforço do empreendedorismo na região.

As ações promovidas pela entidade beneficiária no âmbito da presente operação foram as seguintes:

- Plano de Comunicação e Marketing:
  - Campanhas
  - Filmes Promocionais
  - Web + Mobile App
  - Social Media - ativação "iNature: A Minha Natureza"
  - Meios e suportes promocionais - Ativação "iNature: A Minha Natureza"
  - Produção Conteúdos Imagem + Vídeo
  - Feiras - Participação
- Plano de Animação:
  - Grande Rota da Transumância
  - iNature - Oficinas de Inovação em Turismo e Natureza
- Projeto de Inovação:
  - Arquivo Sonoro: Paisagens iNature
  - Biocaching: Arvoredo Monumental
  - Terapia da Floresta e Natureza
- Estruturas de Animação Permanente:
  - Rede de Percursos iNature - Consolidação

## Resultados atingidos

A presente operação consistiu do desenvolvimento dos projetos âncora que concorreram para o cumprimento da Estratégia de Eficiência Coletiva iNature, na sequência da execução do programa de ação aprovado para o triénio 2016-2018 e que se desenvolveu em estreita ligação com a operação EEC PROVERE iNature - Projeto de Dinamização, Coordenação e Acompanhamento (ETAPA II) promovida pela mesma entidade.

Na sua integração coletiva, a operação contribuiu para consolidar um processo de mobilização de agentes públicos e privados em torno do desenvolvimento do produto Turismo de Natureza em 12 áreas classificadas da Região Centro, a partir de uma ampla base social, institucional e territorial.

Tal veio a contribuir para reforçar o posicionamento do selo iNature como uma marca qualificadora que representa uma vantagem competitiva do território, pela articulação entre agentes na dinamização da oferta temática, no reforço da capacidade de atração e na organização de ações transversais com reforçado potencial de sucesso, num programa de ação que veio a abranger as principais áreas classificadas da Região Centro.

As ações do projeto de comunicação e marketing reforçaram uma abordagem de promoção nacional e internacional, centrada na dinamização da plataforma inature.pt, com notoriedade reforçada pela campanha "iNature: a minha natureza" num posicionamento agregador de um destino de natureza.

A dimensão de comunicação foi suportada por diversos meios imprensa, outdoor, rádio, redes sociais e marketing digital complementada pelos filmes promocionais da rede, que mereceram distinções no Art&Tur e no IFFTA, e exibição nos voos de longo curso da companhia aérea TAP.

Em reação ao contexto pandémico COVID-19 foi ativada uma dimensão de trabalho com embaixadores, prioritariamente nas redes sociais, que manteve a notoriedade e assegurou a recolha e produção de conteúdos.

Foi reforçada a participação em feiras sectoriais turismo e/ou de natureza para afirmação junto do trade especializado e do público em geral, tanto em presença individual como em parceria associada à ERT Turismo Centro de Portugal. Foi assegurada a presença autónoma da EEC em diversas feiras especializadas para o mercado de turismo (BTL 2019, FIT 2019, Observacarso 2019 – Festival de Biodiversidade, BTL 2022,

Caravan Salon (Dusseldorf – Alemanha) e INTUR 2022 (Valladolid – Espanha), onde foi realizada uma campanha para o mercado espanhol através da plataforma Escapada Rural, com uma audiência média mensal de 3 milhões de visitantes, maximizando os efeitos dessa participação.

O posicionamento da rede enquanto destino foi também reforçado pela edição de um guia de promoção distribuído em conjunto com o semanário Expresso, destacando elementos âncora da oferta da rede iNature.

No âmbito do projeto âncora de animação, este estruturou um conjunto de iniciativas de perfil agregador promovidas por diversos parceiros beneficiários em torno das redes de percursos.

No Projeto de Inovação, o acolhimento do IV Congresso Internacional sobre Florestas e o seu Potencial para a Saúde definiu um eixo estratégico que reforça a identidade da própria EEC e veio perspetivar o desenvolvimento de uma agenda de futuro - as Florestas Terapêuticas Foi também conduzido o processo de recolha do Arquivo Sonoro iNature, para disponibilização online e definida uma rede de biocaching de arvoredo monumental, entre outras iniciativas de parceiros beneficiários de aposta em novos formatos de imersão e relação com a paisagem e o património natural das áreas classificadas da Região Centro.

O projeto âncora para a Criação de Estruturas de Animação Permanente centrou-se na estruturação temática da oferta abrangente e diversificada em termos de rede de percursos e o sua componente digital em termos de gestão de informação e conteúdos.

#### Indicadores da Operação

Tipo	Código	Indicador	Unidade	Valor de referência	Metas	Resultado operação
Realização	O.08.09.01.P	Empresas que beneficiam de apoio	n.º	29,00	29,00	54,00
Realização	O.08.09.02.P	Ações de promoção	n.º	9,00	9,00	30,00
Realização	R.08.09.02.E	Efeito multiplicador investimento público no investimento privado	n.º	2,20	2,20	3,39